Esterilidade conjugal em debate

Chegarão hoje a Curitiba para abir o II Encontro Internacional de Esterilidade Conjugal e Contracepção amanhã, no Teatro do Sesi, os introdutores do "bebê de proveta" nos Estados Unidos, medicos Howard Jones Junior e Georgianna Jones. As 9h30min o mestre falará sobre "Passado, Presente e Futuro da Endrocrinologia Genital", numa conferência que será assistida por cerca de 400 médicos de todo o País que estão chegando desde ontem para tomar parte no conclave.

O primeiro convidado a chegar à capital paranaense foi o espanhol Simon Marina, que nesta quarta às 20 horas vai proferir uma conferência sobre "Azzospermia - Diagnóstico Diferencial e Tratamento". O II Encontro traz também o brasileiro Elsimar Coutinho, que vem há tempo estudando a possibilidade da anticoncepção.

PROGRAMA

Depois da abertura feita por Jones, falarão ainda Theodore Baramki sobre "Fisiologia da Menstruação" (é um dos especialistas que vem dos Estados Unidos especialmente para essa reunião); o belga Robert Schoysman que verá "O Fator Tempo em Infertilidade Associado com a Diminuição da Qualidade Espermática"; o próprio Howard, que discorrerá sobre "Malformações Genitais e Infertilidade" e por último o espanhol Marina.

Quinta-feira o Encontro continuará começando com o pesquisador espanhol que falará sobre "Alterações Cromossômicas e Infertilidade Masculina", seguindo-se o belga que verá "Recentes Avanços na Determinação da Fertilidade em uma Amostra de Semen;" Marina que falará sobre "Astonezoospermia Diagnóstico Diferencial e Tratamento"; ainda o belga sobre "Congelamento de Esperma e sua Capacidade de Fertilidade Comparada com o Semen a Fresco; Baramky que analizará "Hemorragia Uterina Disfuncional e Esterilidade" e finalmente Elsimar, que mostrará sobre "Contracepção Hormonal Feminina". Seguir-se-ão Baramky ("Fatores Genéticos em Infertilidade"), Georgeanna ("Insuficiência Luteínica"), Elsimar Coutinho ("Sexualidade e Contracepção"), Georgeanna (Problemas Ligados à Frigidez Masculina e Feminina). Sobre "fecundação in vitro" (bebê de proveta) falará no encerramento o professor Howard Jones, às 16h15min.

NÃO ABRA MÃO DA QUALIDADE
edifício Dna. Iracema



PARQUE RESID. PINHEIROS
HOSP. SÃO LUCAS
MANOEL EUFRÁSIO Nº725
PRÉDIO
EUZÉBIO DA MOTTA
CAMPOS SALES
AV. JOÃO GUALBERTO
O MELHOR ACABAMENTO DE CURITIBA, COM 143m² DE LUXO E CONFORTO NO JUVEVÊ
LONGINO RODRIGUES E CIA. LTDA.
FONE: 224-7380
PRONTA ENTREGA—PLANTAO NO LOCAL

Teatrólogos terão as peças editadas

A produção literária paranaense, no tocante à dramaturgia, particularmente, ainda está à espreita de algum projeto voltado literalmente para a sua valorização e definitivo reconhecimento. Muitos programas de apoio à dramaturgia do nosso Estado já foram postos em prática, individualmente, ou com recursos provenientes da esfera governamental. Entretanto, conforme a opinião de alguns teatrólogos - "a classe ainda precisa de uma injeção de ânimo" para que o processo, obviamente, não seja engavetado, sofrendo, em consequência, solução de continuidade.

Um campo ainda pouco explorado mais abrangentemente em nosso Estado com relação a essa política editorial, especificamente, é a publicação da nossa dramaturgia. Dado esse mercado não ser muito comercial, tal trabalho acaba se tornando um tanto quanto restrito, em prejuízo, evidentemente, tanto do editor quanto do autor especializado em teatro. Ao que se sabe, poucos são e/ou foram os teatrólogos paranaenses, que, com sacrifício, conseguiram editar suas obras total ou parcialmente.

Preocupada com essa questão a Cooperativa Paranaense dos Autores Teatrais (Coopere) - entidade em vias de formação em Curitiba - quer encontrar, definitivamente, uma solução em benefício da classe.

Consequentemente a Coopere terá como um dos seus objetivos principais e prioritários a pretensão de editar em livros os textos dos dramaturgos do nosso Estado, inéditos ou aqueles que já foram levados ao conhecimento do público, independente da categoria.

Apoiada nesse propósito, a futura entidade pretende comercializar os livros editados. Se necessário for, seus dirigentes planejam vender os livros de mão em mão a fim de arrecadar fundos para a manutenção da entidade e dos seus associados. Nos próximos dias, por outro lado, haverá uma reunião, quando acontecerá a constituição oficial da Coopere.

Segurados do IPE recebidos por Ivo

Esclarecimentos a respeito do sistema de marcação de consultas via computador recentemente implantado, procedimento para a inscrição de segurados e os direitos previdenciários dos filiados ao Instituto de Previdência do Estado, estiveram entre os temas ontem abordados, durante a primeira audiência pública realizada pelo superintendente Ivo Arzua Pereira juntamente com sua diretoria. Falando sobre os resultados dessa experiência que objetiva, segundo o superintendente Ivo Arzua, tornar o Instituto mais aberto aos seus segurados, ela já serviu, na primeira vez que foi efetuada, para mostrar uma dificuldade que os servidores públicos vêm encontrando principalmente para a marcação da consulta dentro da nova sistemática implantada. Sobre isso, esclareceu Ivo Arzua que está ocorrendo atualmente uma concentração muito grande de chamados telefônicos na parte da manhã, principalmente das 7 às 9 horas, com os usuários do IPE não utilizando o sistema na parte da tarde, que permanece à disposição, ininterruptamente, até às 18 horas.

As consultas, acrescentou o novo superintendente do IPE, podem ser marcadas facilmente pelos segurados durante todo o dia, dias 7 às 18 horas, o que dá muito tempo para que as mesmas sejam reservadas, não havendo, portanto, a necessidade de uma preocupação e concentração na marcação apenas das 7 às 9 horas, como era feito anteriormente, quando a pessoa necessitava vir ao Instituto para tanto.

As audiências públicas que o superintendente Ivo Arzua manterá serão realizadas todas as segundas-feiras, com os interessados em delas participarem podendo se inscrever a partir das 7 horas da manhã até as 9 horas, no 5.º andar da ala da Administração. Sobre elas, finalizou Ivo Arzua que é importante que o segurado do IPE traga os seus problemas e sugestões no sentido do aperfeiçoamento no atendimento que o Instituto presta aos seus filiados.

Calvície é uma questão de opção.



Você tem todo o direito de ficar careca o tempo que quiser. Porém, se você pretende evitar, combater ou mesmo corrigir a sua calvície, vá hoje mesmo a uma Clínica especializada em Tratamentos Capilares, antes que seja muito tarde. Seus cabelos de volta ou uma respeitável calvície? Essa decisão, quem toma é você. Consultas sem compromisso.

leone
Clinica de Recuperação do Cabelo.
Rua Duque de Caxias, 76 - fone: 232-4235. Curitiba
Avenida São Paulo, 808 - fone: 22-5449. Londrina

Na Federal, duas formaturas hoje

Missa em ação de graças e sessão solene de colação de grau conjuntas marcam hoje a formatura de seis geólogos e cinco engenheiros cartográficos pela Universidade Federal do Paraná. A missa será celebrada às 18h30min na Capela da Reitoria e, em seguida, às 20 horas, acontecerá a solenidade de formatura, no Auditório da Reitoria. A turma Oscar Kosler, de Geologia, escolheu como patronesse Rosemari Dora Becker e como paraninfo, Mauro Salgado Monastier. Os pais dos formandos são seus homenageados especiais.

Os formandos de Engenharia Cartográfica elegeram seu patrono, Camil Gemael e paraninfo João Bosco Lugnani. Homenagiam também os professores Neide M. Schneider, Alvaro Doubeck, Atahualpa Alencar Lima, Nathan Kutyiz e Quintino Dalmolin. Demonstram ainda seu reconhecimento à bibliotecária Eliane, à empresa Aerodata Aerofotogrametria e Consultoria S/A e ao Instituto de Terras e Cartografia.

Os novos geólogos são: Ana Barbosa da Silva, Celso Domingues da Costa, Luiz Alceu Maranho, Marta Ernesta da Silva, Sergio Fujihiro Hara e Ulisses Cyrino Penha. Já os engenheiros cartográficos são os seguintes: Celia Hass, Cyntia Mara Costa, Pedro Merege Filho, Antonio Carlos Rodrigues e Cecilia do Carmo Egg Bonet.

COLUNA DO LEITOR

Fundos de vales

Leitor A. Oliveira, em carta enviada a esta coluna, fala sobre a Lei Municipal que determina a preservação dos fundos de vales:

"Prezados Senhores:

Apraz-me colaborar construtivamente. Que a Prefeitura Municipal de Curitiba cumpra, mas cumpra mesmo, a Lei Municipal que determina a preservação dos fundos de vales dentro do município. Um exemplo digno de uma apreciação à parte é o fundo de vale formado pelo córrego Vista Alegre das Mercês, que faz um curso de cento e noventa e oito metros lineares numa área da Prefeitura ocupada por favela, como de praxe, situada na esquina da Rua Dona Herminia Lupion com Vereador Phampilo dos Santos, bairro Vista Alegre das Mercês. Este fundo de vale a que nos referimos, que não é uma exceção, é um verdadeiro depósito de lixo, dejetos humanos, indo desaguar no Rio Barigui, que por sua vez leva tudo para o Parque Barigui,é osuficiente para a Prefeitura preservar, limpar, conservar. Aliás, já temos dito, e não é por demais insistir, que a divisa desse fundo de vale com a área da Prefeitura tem uma extensa mata virgem digna de um miniparque florestal. A sua preservação e anexação à área da Prefeitura. A sua desapropriação é uma coisa certíssima e digna de encomios.

Que se construa, como é promessa antiga da Prefeitura, uma praça em cada bairro. Mas praças arbonizadas, pois essas "praças de esportes" só servem para antro de marginais. É um erro crasso de administração, estas praças que estão proliferando em vários bairros, sem uma mínima fiscalização ou guarda de conservação e preservação, aí estão a formar núcleos de marginais e antro de desocupados. É elementar, pois, concluir da sua inutilidade e malefícios. Uma praça arbonizada em cada bairro, promessa antiga da Prefeitura, onde aos domingos se realizem retretas, com uma banda musical do município, com músicas tradicionais, marchas e dobrados, é uma obra de elevado nível cultural. Já temos várias bandas no município e na área metropolitana. Uma banda municipal de Curitiba é uma obra que deve ser realidade. Haja visto que já é genérico, nos municípios do Brasil, cada cidade ter sua banda. A. OLIVEIRA, Capital".

MONGERAL informa

COLUNA DO SERVIDOR

Aumentam as vagas

O Banco do Brasil decidiu elevar de 4.507 para mais de 7.500 o número de vagas em seu quadro de pessoal a serem disputadas por 1,49 milhão de candidatos, em decorrência da abertura de 665 novas agências até o final do ano, informou ontem o diretor de Recursos Humanos do banco, Amilcar de Souza Martins.

Os aprovados nas provas de Português, Matemática, Contabilidade Geral, Técnicas Bancárias e Comerciais em número correspondentes as vagas existentes, farão teste de datilografia — não eliminatório — e serão chamados no prazo de 30 dias após o final das provas, em cada Estado, para ingressarem no quadro de pessoal do Banco do Brasil.

Com o aumento do número de vagas, a relação de candidatos por vaga caiu de 331 para 199. Embora o concurso exija como pré-requisito apenas o 1.º Grau completo, o diretor do Banco do Brasil informou que mais da metade dos candidatos possuem curso superior ou são universitários.

Concurso no BC

O Departamento de Recursos Humanos do Banco Central deverá divulgar, nos próximos dias, o edital de abertura de inscrições para o concurso público de auditor, visando ao preenchimento de 120 vagas em suas diversas unidades em todo o País. O salário inicial é de Cr$ 220 mil mensais, com reajuste ainda neste semestre.

De acordo com o edital do concurso, somente poderão se inscrever portadores de diploma em ciências contábeis, formados há mais de três anos e que não tenham completado 35 anos de idade.

Este limite não atinge os atuais servidores do Banco, que poderão se inscrever independentemente de idade.

A capacitação profissional dos candidatos a auditor será testada através de provas de contabilidade, auditoria e legislação, sendo também exigidos conhecimentos conexos de administração e processamento de dados, matemática financeira e estatística, economia e sistema financeiro nacional. Posteriormente a esses exames, os candidatos serão submetidos a testes de avaliação psicológica.

Dupla aposentadoria

Não tem direito à aposentadoria pelo Tesouro Nacional o servidor que não satisfizer as condições estabelecidas na legislação do serviço público federal, ainda que inativado pela respectiva instituição previdenciária, com direito, em tese, a duas aposentadorias.

Foi o que decidiu o Tribunal Federal de Recursos, através de despacho do ministro Aldir Passarinho, na qualidade de vice-presidente daquela corte. A decisão foi adotada no julgamento de recurso interposto por José Theodoro, ex-ferroviário da antiga Rede Mineira de Viação, que, aposentado pela Previdência Social, impetrou mandado de segurança contra ato do diretor-geral do Departamento de Pessoal do Ministério dos Transportes, o qual indeferira seu pedido de aposentadoria pelo Tesouro Nacional.

Conforme o despacho do ministro Aldir Passarinho, a questão da chamada dupla aposentadoria dos ferroviários é matéria que já se encontra pacificada naquela corte, à vista das numerosas decisões do STF, harmônicas com as proferidas pelo Tribunal Federal de Recursos. Este estabeleceu que só tem direito à dupla aposentadoria os ferroviários da extinta RMV que haviam optado pela situação de funcionários da administração direta. Os demais servidores são autárquicos e, como tal, têm direito à aposentadoria somente pelo INPS.

Início de curso

Terá início hoje, na Universidade Católica do Paraná, o curso análise de tarefa (Metodologia Prática na Avaliação da Criança Excepcional) - a ser ministrado pelo professor Pf. D. Forrest Novy. Informação obtida junto ao Núcleo de Estudos de Fonoaudiologia, que está promovendo o evento, salienta que o curso tem o objetivo de fornecer teoria e prática na análise do desempenho de crianças com problemas de aprendizagem.

Serão abordadas bases teóricas no processamento de informação, esquematização dos processos cognitivos envolvidos em aprendizagem, e metodologias específicas na avaliação informal do desempenho da criança perante uma tarefa.

Com duração de 12 horas, o curso será desenvolvido até o próximo dia dois de setembro, no horário das 19 às 23 horas - no Centro de Teologia e Ciências Humanas da UCP. Estão disponíveis 120 vagas - muitas das quais já encontram-se preenchidas; mesmo assim, inscrições estarão sendo aceitas no local. Será fornecido certificado.

Você já pensou muito no futuro. É hora de agir.

A diferença entre o futuro da família do homem previdente e a do imortal otimista pode ser conhecida desde já: uma, com renda garantida, dinheiro certo todo mês para suas necessidades; outra, enfrentando a redução drástica do seu padrão de vida e problemas sérios, de toda natureza. Com os planos de pensão e pecúlio da MONGERAL você pode decidir agora o futuro de sua família. Se você é homem previdente já pensou nisso. É hora de agir. Dê a sua família o que nenhum imortal pode dar: tranquilidade e segurança, para sempre.

MONGERAL
FUNDADO EM 1835

